MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO DIA 21/08/2017 às 14:00hs.

Aos vinte um dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às quatorze horas, na sala de Web-Conferência no Centro de Eventos, Campus Samambaia da UFG, reuniu-se em sessão ordinária o Comitê de Tecnologia da Informação - CTI, sob a presidência do suplente do presidente professor Manoel Rodrigues Chaves. Nesta reunião, compareceram os membros Amilton Rogério Santos de Araújo, Carlito Lariucci, Eliomar Araújo de Lima, Euler Robério Sena Santos, Iwens Gervásio Sene Júnior, Jean Teixeira Lima, Heloísa Esser dos Reis, Marcelo Stehling de Castro, Weuler Borges Santos. O suplente do presidente do Comitê, professor Manoel Rodrigues Chaves iniciou a reunião ordinária agradecendo a presença do Professor Edward Madureira, reitor eleito da Universidade Federal de Goiás e demais presentes. Informou a pauta única da reunião: Perspectivas futuras da Tecnologia da Informação na UFG. Convidou então o professor Cedric Luiz de Carvalho para fazer uma apresentação geral do tema. Professor Cedric Luiz de Carvalho evidenciou a evolução significativa em relação a estabilidade da TI na Universidade nos últimos anos. Ressaltou que atualmente o prédio do CERCOMP possui um gerador, antes existente apenas no prédio do Data Center. Disse que estão sendo adquiridos equipamentos para aumentar a capacidade do Data Center. Evidenciou também que houve um grande avanço na infraestrutura do Data center. Além disso, ele informou que no Câmpus Samambaia tem sido feito uma reestruturação das redes internas acadêmicas trazendo maior estabilidade a rede. Segundo o professor Cedric Luiz de Carvalho, esta reestruturação ainda precisa ser feita no Câmpus Colemar Natal e Silva. Em sequência, ele estruturou alguns pontos críticos ainda existentes. Relatou primeiro o problema de segurança dos dados, onde segundo ele, o prédio que abriga o Data Center não é adequado para esta atividade. Mencionou que outro problema está relacionado aos sistemas da Universidade, que estão em fase final de implantação. Disse que o modelo adotado atualmente para a implantação do SIG-UFG não é sustentável e que deveria ser pensada uma nova forma. Disse que acredita ser necessário utilizar os recursos humanos que a Universidade possui, como alunos e professores da área de TI, para melhorar a prestação de serviços do CERCOMP. Também disse que um outro problema encontrado pela TI da UFG é a falta de redundância de equipamentos e de processamento. Ele disse ser necessário repensar a posição do CERCOMP dentro da UFG, ligando-o a Reitoria. Complementou dizendo que se deve pensar a forma que será trabalhada a terceirização da TI dentro da Universidade. Posteriormente, o professor Eliomar Araújo de Lima fez um apanhado das deliberações realizadas pelo CTI sobre o tema, sendo a mais relevante a aprovação do Sistema de Governança de TI e Política de TI para a UFG no âmbito do CTI. Ele disse acreditar ser necessário tratar o conceito de tecnologia da informação no sentido mais amplo e não só como recursos computacionais. Posteriormente, Heloísa Esser dos Reis complementou fazendo uma reflexão sobre a dimensão da informação no âmbito da Tecnologia da Informação. Falou sobre a necessária continuidade do trabalho após a virada de chave do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), no dia vinte de setembro, pois existirá a necessidade de alteração do número único de protocolo e o registro deste número para todos os documentos avulsos ou processos que tramitam na instituição e, portanto, o trabalho que está sendo realizado pela Comissão de Implantação do SEI não se encerrará no dia vinte de setembro, pois novas ações serão necessárias para atender o decreto que define as alterações mencionadas que deverão estar em operação em dois de janeiro do próximo ano. Além disso,

em breve será apresentada ao Conselho Universitário uma proposta de Resolução que define a política de Preservação de Documentos Arquivísticos Digitais pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (COPAD) que, para elaborar essa política, observou o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação, elaborados por este Comitê e apresentados ao Conselho Universitário. Existe também a proposta de uso do software Archivematica, já apresentado a este Comitê que é um Repositório Arquivístico Digital Confiável, gratuito e de código livre. Apontou sobre a transversalidade da informação no âmbito dos sistemas de informação e ressaltou que as demandas da UFG tem provocado uma aproximação no desenvolvimento das atividades do Centro de Recursos Computacionais e do Centro de Informação, Documentação e Arquivo para a definição, estudos e implantação de exigências legais como a Lei de Acesso à Informação, o Plano de Dados Abertos e a Plataforma de Cidadania Digital e que considera isso muito benéfico para a instituição, bem como seria benéfica que a discussão dessa parceria para o desenvolvimento e otimização das ações de TI fosse continuada. Professor Iwens Gervásio Sene Júnior disse concordar com a importância em dar continuidade com a TI na Universidade. Mas ele disse acreditar na necessidade de padronização para que não se perca dados da Instituição. Ele fez um apanhado da situação atual da Metrogyn, onde todos os convênios foram renovados. Professor Manoel Rodrigues Chaves disse que a TI é um assunto que têm sido debatido com frequência na gestão superior. Disse acreditar na necessidade de evolução da TI. Segundo ele, talvez, seria necessário ampliar o debate da TI na Universidade, por meio de um seminário por exemplo. Professor Edward Madureira disse ter acompanhado a área de TI no qual foi assunto debatido durante sua campanha. Segundo ele será proposto a criação de uma Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação. Ele evidenciou os aspectos práticos da TI e que a TI na UFG deve ser pensada com urgência para o ano que vem. O convidado Marcello Henrique de Moura do CERCOMP, disse que acredita na necessidade de se realizar um planejamento sólido para a área de TI. Professor Edward Madureira afirmou que vai se esforçar para definir, para ser anunciado na próxima reunião do CTI, como está sendo pensada a estrutura da TI para a Universidade. Após encerradas as discussões, o suplente do presidente do Comitê professor Manoel Rodrigues Chaves, agradeceu a presença e as contribuições de todos e encerrou os trabalhos do dia. Não havendo nada mais a tratar a reunião foi encerrada às dezesseis horas e para constar, eu, Vinicius Sobreira Braga, Secretário do CTI-UFG, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos presentes a sua leitura.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Amilton Rogério Santos de Araújo
Membro Suplente - CIAR

Carlito Lauricci
Membro Titular – PROAD

Cedric Luiz de Carvalho
Vice-Presidente – CERCOMP

Euler Robério Sena Santos
Membro Suplente - Cercomp

Eliomar Araújo de Lima
Membro Titular – INF

Jean Teixeira Lima
Membro Suplente – METROGYN

Heloísa Esser dos Reis
Membro Suplente – PROAD

Iwens Gervásio Sene Júnior
Membro Titular - Metrogyn

Marcelo Stehling de Castro
Membro Titular – EMC

Manoel Rodrigues Chaves
Membro Suplente - Reitoria

Vinicius Sobreira Braga
Secretário do CTI

Weuler Borges Santos
Membro Titular – Regional Jataí